



Pesquisa de Opinião

More in Common &
Monitor do Debate Político no Meio Digital

MANIFESTAÇÃO ANISTIA JÁ

Avenida Paulista, São Paulo

06 de Abril de 2025

A More in Common e o Monitor do Debate Político do CEBRAP realizaram uma pesquisa de opinião na manifestação realizada na Avenida Paulista, no dia 06 de Abril de 2025. A manifestação foi convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo pastor Silas Malafaia com o mote “Anistia Já”. A pesquisa encontrou um apoio à anistia que varia de acordo com a sua extensão. A anistia para todos os manifestantes, inclusive para aqueles que se envolveram com violência ou vandalismo, tem apenas 46% de apoio total (22% de apoio parcial). A anistia para Bolsonaro e outras lideranças acusadas de golpe de Estado tem um pouco mais de apoio, com 69% de apoio total e 11% de apoio parcial. O maior nível de apoio à anistia é para os manifestantes que não participaram de atos de violência ou vandalismo: 90% de apoio total e 6% de apoio parcial. Mais da metade dos manifestantes (51%) considera que as lideranças acusadas de golpe de Estado devem ter tratamento diferente dos manifestantes presos no 8 de janeiro.

Como foi feita a pesquisa

Foram realizadas 567 entrevistas entre as 14h e as 17h horas em todos os pontos de aglomeração da Avenida Paulista. A margem de erro, com nível de confiança de 95%, é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabelas completas

Percepção sobre a Anistia

Tabela 1: "As pessoas que participaram das manifestações em 8 de Janeiro, mas que não praticaram violência ou vandalismo, deveriam ter a pena reduzida"

Concorda totalmente	77%
Concorda em parte	9%
Discorda em parte	5%
Discorda totalmente	7%
Não sei	2%

Tabela 2: "As pessoas que participaram das manifestações em 8 de Janeiro, mas que não praticaram violência ou vandalismo, deveriam receber anistia"

Concorda totalmente	90%
Concorda em parte	6%
Discorda em parte	1%
Discorda totalmente	2%
Não sei	0%

Tabela 3: "Os Manifestantes que participaram das manifestações em 8 de Janeiro, mesmo aqueles que praticaram atos de violência ou vandalismo deveriam receber anistia"

Concorda totalmente	46%
Concorda em parte	22%
Discorda em parte	12%
Discorda totalmente	18%
Não sei	2%

Tabela 4: "Políticos e Lideranças acusadas de planejar ou incentivar um golpe de Estado deveriam receber anistia"

Concorda totalmente	69%
Concorda em parte	11%
Discorda em parte	6%
Discorda totalmente	10%
Nao sei	5%

Tabela 5: Na sua opinião, caso haja anistia, manifestantes que não cometeram atos violentos ou vandalismo devem ser tratados de maneira diferente das lideranças acusadas de planejar ou incentivar um golpe de Estado?

Sim, devem ser tratados de maneira diferente	51%
Não, ambos os grupos deveriam ser tratados de maneira igual	44%
Não sei	5%

Tabela 6: Se o/a senhor/a tivesse que escolher apenas uma das opções a seguir, qual delas seria sua prioridade?

Anistia para todos os manifestantes e também para as lideranças políticas acusadas de planejar ou incentivar um golpe de Estado.	47%
Anistia apenas para manifestantes que não praticaram atos de vandalismo ou violência	25%
Anistia para todos os manifestantes que participaram do 8 de Janeiro, independentemente de terem ou não cometido atos de violência ou vandalismo	16%
Redução de pena para os manifestantes que não praticaram atos de vandalismo ou violência	6%
Nenhuma forma de anistia	1%
Não sei	3%

Identidade Política

Tabela 8: Em termos políticos, o/a senhor/a se considera de esquerda, de direita, de centro ou nada disso?

De direita	88%
De centro	7%
De esquerda	1%
Nada disso	4%
Não sei	0%

Tabela 10: No que diz respeito a temas como família e sexualidade, o/a senhor/a se considera conservador(a)?

Muito conservador(a)	69%
Um pouco conservador(a)	27%
Nada conservador(a)	4%
Não sei	0%

Caracterização demográfica

Tabela 11: Sexo

Homem	67%
Mulher	33%

Tabela 12: Idade

de 16 até 24 anos	4%
de 25 a 34 anos	10%
de 35 a 44 anos	17%
de 45 a 54 anos	25%
de 55 a 64 anos	26%
65 anos ou mais	19%

Tabela 13: Cor

Branca	72%
Parda	20%
Preta	5%
Amarela	1%
Indígena	0%
Não respondeu	2%

Tabela 14: Religião

Católica	47%
Evangélica	27%
Espírita/Kardecista	8%
Nenhuma	9%
Outra	9%

Tabela 15: Escolaridade

Fundamental completo e incompleto	8%
Médio completo e incompleto	16%
Superior completo e incompleto	75%

Tabela 16: Renda familiar em salários mínimos

até 2 salários mínimos (até R\$ 3.036)	11%
de 2 a 3 salários mínimos (de R\$ 3.036 a R\$ 4.554)	16%
de 3 a 5 salários mínimos (de R\$ 4.554 a R\$ 7.590)	23%
de 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 7.590 a R\$ 15.180)	27%
de 10 a 20 salários mínimos (de R\$ 15.180 a R\$ 30.360)	16%
mais de 20 salários mínimos (acima de R\$ 30.360)	6%

Realização

More in Common
www.moreincommon.com

Monitor do Debate Público do Meio
Digital do CEBRAP
www.monitordigital.org

Direção geral

Pablo Ortellado, USP/ More in Common
Márcio Moretto, USP/ CEBRAP

Coordenação executiva

Ergon Cugler, More in Common
Girliani Martins, CEBRAP
Helena Vieira, More in Common
Luiza Foltran, CEBRAP
Maria Gabriela Feitosa, More in Common
Roberta Lima, CEBRAP

Equipe

Adolpho Henrique Mayer Neto
Aline Luczkiewicz Leris de Souza
Ana Clara Cavalcante Sousa Silva
Brenda Carvalho de Andrade
Camila Luczkiewicz Leris de Souza
Gabriella Mateus de Lima do Prado
João Gabriel Dos Santos Godinho
João Vitor de Souza Lima
João Victor Castro
Julius Vinícius de Carvalho Alves
Kaio Macedo Quirino
Lucas Henrique Ferreira Gonçalves
Lucas Silva Pimentel
Nayane de Lima Viana
Otávio Augusto Rodrigues Santos
Pedro D'Alessandro Baptista
Pedro Prates Games
Rodrigo Esperanço Moreira Guedes

